

A IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE CONVIVÊNCIA COMO PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE

Francielly Barbosa Araújo
Luciana Paula Rosa dos Santos
Carla Conti de Freitas

RESUMO: O presente artigo aborda um tema relacionado à sustentabilidade, entendida como um aspecto importante da abordagem transdisciplinar, e tem como objetivo apresentar uma proposta de implantação de áreas de convivência como uma prática de sustentabilidade em uma instituição de ensino superior. A motivação para o estudo desse tema surgiu das discussões ocorridas no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação e da proposta para a realização do trabalho de conclusão de curso, na qual escolhemos a sustentabilidade como eixo norteador da pesquisa, buscando trabalhar de forma inter e transdisciplinar e em propostas de mudanças para a Universidade. Nesse sentido, apresentamos inicialmente uma breve discussão sobre sustentabilidade no ensino superior a partir de propostas já realizadas sobre o tema e uma discussão sobre a abordagem transdisciplinar que embasa teoricamente práticas como as relacionadas à sustentabilidade (FREITAS, 2010; SUANNO, 2014). Em seguida, descrevemos o contexto da instituição de ensino superior, considerada nesse estudo, e a pesquisa realizada, de acordo com os pressupostos da pesquisa transdisciplinar (MORAES; VALENTE, 2008) que incluiu um levantamento de informações sobre as necessidades da comunidade universitária que contribuiu para a tomada de decisão acerca da proposta de implantação de áreas de convivência no Câmpus Inhumas da Universidade Estadual de Goiás. Por fim, apresentamos os resultados parciais que apontam para a relevância da discussão do tema no ensino superior, em qualquer área do conhecimento, como espaço para formação de indivíduos capazes de mudar a realidade onde estão inseridos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Transdisciplinaridade. Ensino superior